

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES 2022



Centro Juvenil S. José

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2022

PROPRIEDADE

Centro Juvenil de S. José

AUTORIA

Casa de Acolhimento – *Dr.ª Stéphanie Paiva e Dr.ª Carina Baptista*

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental – *Dr.ª Célia Ferreira e Dr.ª Carla Oliveira*

Creche Rosas Amorim Vieira – *Dr.ª Marta Fernandes e Dr.ª Daniela Sampaio*

Projeto *Family First – Home Sessions* – *Dr.ª Joana Martins e Dr.ª Cláudia Cruz*

COORDENAÇÃO GLOBAL

Diretor Executivo – *Dr. Tiago Borges*

CONTACTOS

Sede: Rua D. Domingos da Silva Gonçalves, 4810-439 Guimarães

Pólo de Felgueiras: Largo do Assento nº 130, Jogueiros, 4610-353 Felgueiras

Tlf.: 253 416 316

Email: sec101@cjsj.pt

www.cjsj.pt/

DATA DA PUBLICAÇÃO

Março de 2023

O presente relatório de avaliação é apresentado durante o mandato dos corpos gerentes, abaixo identificados, para o quadriénio 2023-2026:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE:	Fernando José Duarte Xavier
PRIMEIRO SECRETÁRIO:	Miguel Fernando Ribeiro Bessa Moreira
SEGUNDO SECRETÁRIO:	Carlos Henrique Ribeiro de Barros

DIREÇÃO

PRESIDENTE:	Fernando Alberto Gonçalves Sousa
VICE-PRESIDENTE:	Manuel de Bessa Moreira
SECRETÁRIO:	Vítor Miguel da Costa Sousa
TESOUREIRO:	Luís Carlos Barbosa Pereira Alves
VOGAL:	Elva Raquel Camarero Cancela Gusmão

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:	José Leite Ferreira Lopes
PRIMEIRO VOGAL:	Eduardo Bravo Soares Pinto
SEGUNDO VOGAL:	Augusto Rodrigues Lopes

ÍNDICE

1.	PREÂMBULO	5
2.	CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ	6
2.1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
3.	OBJETIVOS E ATIVIDADES 2022.....	9
3.1.	Objetivos Estratégicos.....	9
3.2.	Atividades desenvolvidas e principais resultados.....	10
3.2.1.	Atividades Transversais.....	13
3.2.2.	Casa de Acolhimento.....	19
3.2.3.	Creche Rosas Amorim Vieira	29
3.2.4.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.....	32
3.2.5.	Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>	37
4.	DADOS FINANCEIROS	43
5.	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CJSJ	44
5.1.	Avaliação da satisfação dos utentes com a Casa de Acolhimento.....	44
5.2.	Avaliação da satisfação dos utentes com a Creche.....	44
5.3.	Avaliação da satisfação dos utentes com o CAFAP	45
5.4.	Avaliação da satisfação dos utentes com o Projeto Family First	45
6.	CONCLUSÃO.....	47

Nota: os anexos ao presente documento encontram-se em volume separado, criado para o efeito.

1. PREÂMBULO

O presente documento reporta-se ao Relatório de Avaliação do Plano de Atividades do Centro Juvenil de S. José, referente ao ano de 2022.

Em 2021, o Centro Juvenil de S. José (CJSJ) apostou na conceção de um Plano de Atividades único, agregando as ações desenvolvidas em conjunto, pelas diferentes respostas sociais/projeto da Instituição, e ainda as desenvolvidas de forma individual por cada uma delas. Uma vez que a dinamização e monitorização desse plano foi positivo, o CJSJ determinou manter este formato para os anos futuros.

A avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano de 2022 constitui-se de fulcral importância, uma vez que nos permite obter informação complementar acerca das ações executadas, possibilitando a melhoria contínua da intervenção. Terminado o período anual a que se reporta, é realizada uma reflexão sobre o mesmo, atendendo: i) ao seu grau de execução e desenvolvimento; ii) às atividades planeadas e não planeadas; iii) às atividades realizadas; iv) e ao grau de envolvimento de todos os agentes ativos na prossecução do mesmo. Esta reflexão permitir-nos-á, e de uma forma cada vez mais eficaz, criativa e inovadora, contribuir para uma mudança gradual e impulsionadora do trabalho desenvolvido nas diferentes respostas sociais/projeto do CJSJ. No final do ano civil, é sintetizada a informação sobre as atividades realizadas e a respetiva avaliação, num relatório de atividades que é emitido à Tutela.

Assim sendo, deste relatório fazem parte as atividades transversais, comuns, e desenvolvidas por todas as respostas sociais, bem como, as atividades desenvolvidas de forma individual, por cada uma das respostas sociais/projeto do CJSJ.

Referir que o ano de 2022, ao invés dos anos anteriores, possibilitou retomar a normalidade da execução e dinamização das atividades, uma vez que a situação pandémica por COVID-19 estabilizou no nosso País.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ

O **Centro Juvenil de S. José** (CJSJ) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, originária das antigas Oficinas de S. José, fundadas no vetusto Convento das Capuchinhas, desde 1915. Dedicada ao acolhimento e inserção social de crianças e jovens sem o apoio familiar essencial ou em risco de exclusão social, tem por missão Intervir para reintegrar, centrando-se nas necessidades da criança/jovem, principal razão de existência desta Instituição.

O Centro Juvenil de S. José é atualmente detentor de três respostas sociais: uma Casa de Acolhimento, uma Creche (situada em Felgueiras), e um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Em 2020, através da iniciativa Portugal Inovação Social, e no âmbito do Instrumento de Financiamento Parcerias para o Impacto, implementou o Projeto *Family First – Home Sessions*, que terminou a sua intervenção em dezembro do ano em avaliação.

Paralelamente, desenvolveu igualmente duas atividades económicas secundárias, de modo a devolver algum equilíbrio/sustentabilidade financeira à IPSS: uma Tipografia e um Hostel (Alojamento Local).

A **Casa de Acolhimento** (CA) é uma resposta social que prevê o acolhimento residencial de 40 crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, em situação de vulnerabilidade de ordem familiar, social e/ou escolar cuja medida de promoção e proteção determine um acolhimento superior a seis meses. Contudo, não se exclui a possibilidade de uma redução do Acordo de Cooperação para a Casa de Acolhimento, tendo em conta a ocupação média anual da resposta social. Não obstante, não nos é possível clarificar os termos protocolares que virão a ser, eventualmente, celebrados no ano a que se reporta o Plano de Atividades.

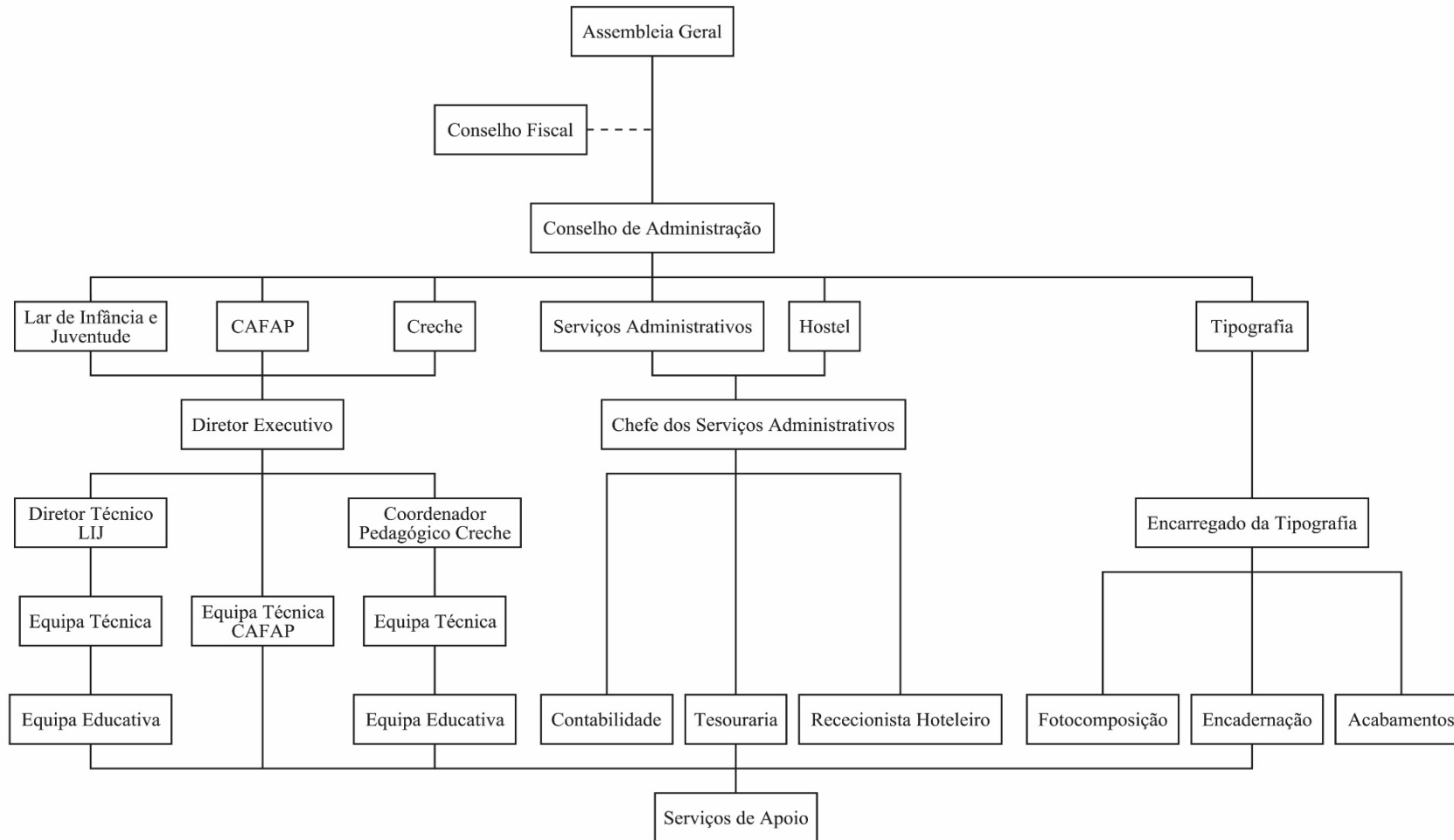
A **Creche Rosas Amorim Vieira** (CRAV), protocolada com o ISS, I.P. em 03/05/2011 e inaugurada em março de 2012, é uma resposta social com capacidade para receber 42 crianças, dos 4 aos 36 meses. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento bio-psico-motor e sociomoral das crianças, potenciando o seu crescimento individualizado de forma saudável, tranquila e criativa, permitindo ainda uma interação próxima entre família e creche, com o objetivo de salvaguardar os seus direitos fundamentais.

O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental** (CAFAP), resposta social protocolada com o ISS, I.P. em 31/10/2018, e aberta ao público em 03/12/2018, é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Prevê o acompanhamento de 80 famílias, distribuídas pelas

seguintes modalidades de intervenção: preservação familiar (20 famílias), reunificação familiar (30 famílias) e ponto de encontro familiar (30 famílias).

O **Projeto Family First – Home Sessions** consistiu na criação de um espaço encenado, concebido à semelhança de uma habitação, onde as famílias foram convidadas a representar as mais variadas soluções-problema que ocorrem no quotidiano do sistema familiar: uma espécie de Mini Kidzania para a educação parental. Destinou-se a acompanhar famílias com crianças e jovens em risco psicossocial, com o objetivo de promover competências pessoais, sociais, parentais e familiares de uma forma diferenciada e inovadora. O Projeto acompanhou cerca de 200 beneficiários até 31/12/2022.

2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3. OBJETIVOS E ATIVIDADES 2022

3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

TRANSVERSAIS			
<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação; – Zelar e garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ; – Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade; – Incrementar os canais de divulgação e informação; – Garantir a satisfação dos utentes do CJSJ. 			
CA	CRAV	CAFAP	PROJETO FAMILY FIRST – HOME SESSIONS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais e de autonomia nas crianças e jovens; 2. Promover a participação das crianças/jovens em projetos comunitários; 3. Garantir o sucesso escolar das crianças e dos jovens; 4. Manter, adequar e inovar os espaços da Casa de Acolhimento; 5. Promover o convívio e interação entre as crianças e os jovens; 6. Envolver os colaboradores da CA, enquanto agentes socioeducativos, por forma a garantir o desenvolvimento integral das crianças/jovens; 7. Envolver e acompanhar as famílias das crianças/jovens dotando-os de competências pessoais, sociais e parentais, privilegiando como projetos de vida a reintegração familiar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a participação ativa das crianças nas tradições culturais/sociais; 2. Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas; 3. Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo; 4. Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva; 2. Promover e melhorar a aproximação do CAFAP à comunidade; 3. Envolver as famílias nas atividades promovidas pelo CAFAP e pela comunidade. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a Parentalidade Positiva junto das famílias; 2. Promover a melhoria da qualidade da intervenção em contexto familiar; 3. Promover a avaliação e disseminação dos resultados do Projeto.

3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRINCIPAIS RESULTADOS

Para o alcance dos objetivos previstos no Plano de Atividades 2022, foram realizadas diversas atividades, pensadas em comum para todas as respostas sociais/projetos, e outras definidas por cada uma das respostas, tendo em conta os seus beneficiários.

Deste modo, com a leitura deste relatório, conseguimos avaliar que, relativamente às atividades transversais, todas as atividades foram desenvolvidas, à exceção da festa de S. José devido à pandemia. Em termos de objetivos, na sua maioria, foram todos alcançados, havendo apenas desvios ao nível da participação dos colaboradores em ações de formação (diferença de 2.24% entre o proposto e o alcançado, devido à entrada de novos elementos no CJSJ em agosto de 2022) e no diagnóstico do ambiente de trabalho saudável (5 colaboradores não responderam no prazo limite ao questionário).

Relativamente às atividades propostas pela **Casa de Acolhimento (CA)**, conseguimos aferir que no objetivo estratégico 1 - *“Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais e de autonomia nas crianças e jovens”*, 70% dos jovens melhoraram as suas competências pessoais e sociais, 70% dos jovens melhoraram as suas competências ao nível da gestão doméstica (percentagem abaixo do espetável), 83.33% dos jovens com idade igual ou superior a 16 anos adquiriram competências de autonomia ao nível da utilização dos recursos e foram realizadas 14 assembleias de jovens. Contudo, não foram realizados programas de desenvolvimento pessoal e sociais, dada a entrada recente de novos jovens e a necessidade de adaptação à CA. Foi apenas desenvolvida uma atividade de desenvolvimento pessoal (*“Como foi o meu dia...”*) em contexto de CA. No objetivo estratégico 2 - *“Promover a participação das crianças/jovens em projetos comunitários”*, poucos objetivos foram alcançados, uma vez que apenas dois jovens estiveram integrados em atividade desportivas e não foram realizadas atividades extracurriculares, nem atividade dinamizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa. No entanto, foram realizadas duas atividades dinamizadas por Entidades Externas com a participação de dois jovens. Quanto ao objetivo estratégico 3 - *“Garantir o sucesso escolar das crianças e dos jovens”* referir que 83.33% dos jovens tiveram sucesso escolar no ano letivo 2021/2022. Relativamente ao objetivo estratégico 4 - *“Manter, adequar e inovar os espaços da Casa de Acolhimento”* foram criados quatro novos espaços (três quartos novos) e remodeladas duas casas de banho. Não foi criada ainda uma sala de autorregulação emocional, pois a candidatura submetida a financiamento não foi aprovada. Relativamente ao objetivo estratégico 5 - *“Promover o convívio e interação entre as crianças e jovens”*, foram realizadas um total de 95% de atividades

planeadas e houve a participação de 100% dos jovens, embora nem sempre tenham participado todos na mesma atividade. Quanto ao objetivo estratégico 6 - *“Envolver os colaboradores da CA, enquanto agentes socioeducativos, por forma a garantir o desenvolvimento integral das crianças/jovens”* referir que foram realizadas 59 reuniões ao longo do ano com a participação média de 75% dos colaboradores. Relativamente ao objetivo estratégico 7 - *“Envolver e acompanhar as famílias das crianças/jovens, dotando-as de competências pessoais, sociais e parentais, privilegiando como projeto de vida a reintegração familiar”* concluímos que 30% das famílias melhoram as competências parentais e 50% das famílias reestabelecem vínculos afetivos (percentagens abaixo do espetável). Realizaram-se 10 visitas domiciliárias ao longo do ano e foram realizadas duas reintegrações familiares.

No que diz respeito às atividades propostas pela **Creche Rosas Amorim Vieira (CRAV)**, relativamente ao objetivo estratégico 1 - *“Promover a participação em tradições culturais/sociais”*, tendo por base os objetivos específicos, referir que 90% das crianças participaram nas atividades propostas e desenvolveram competências motoras e cognitivas. Relativamente ao objetivo estratégico 2 - *“Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas”*, de acordo com os objetivos específicos que se propôs alcançar, 90 % das crianças participaram nas atividades de socialização e de exploração da natureza. No que diz respeito à participação das crianças na Festa Final de Ano, 97.5% das crianças participaram na festividade. Quanto ao objetivo estratégico 3 - *“Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo”*, referir que 91.43% dos Encarregados de Educação participaram nas reuniões individuais. Relativamente à atividade de *Ciclos de Partilha* apenas 19.4% dos Encarregados de Educação participaram na atividade. Por último, o objetivo estratégico 4 – *“Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria”*, referir que 62.5% das reuniões foram realizadas. Relativamente às reuniões agendadas, 100% dos colaboradores participaram nas mesmas.

Relativamente às atividades propostas pelo **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, no objetivo estratégico 1 - *“Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva”*, 77% das famílias convidadas compareceram às sessões programadas. Relativamente ao objetivo estratégico 2 - *“Promover e melhorar a aproximação do CAFAP à comunidade”*, o CAFAP teve uma média anual de ocupação superior a 90%. Manteve as parcerias estabelecidas e divulgou práticas de parentalidade positiva em 100% dos canais de comunicação e parceiros existentes. Relativamente ao objetivo estratégico 3 - *“Envolver as famílias nas atividades promovidas pelo*

CAFAP e pela comunidade”, 53.3% dos convocados compareceram aos eventos, e 100% dos participantes avaliaram positivamente os eventos.

Relativamente às atividades propostas pelo **Family First – Home Sessions**, no objetivo estratégico 1 - *“Promover a Parentalidade Positiva junto das famílias que integram o Projeto Family First – Home Sessions”*, conseguimos aferir que, através do comparecimento dos participantes a 70% das sessões de educação parental agendadas, foi possível obter melhorias ao nível das competências pessoais, sociais, parentais e familiares em 66% das famílias.

Relativamente ao objetivo estratégico 2 - *“Promover a melhoria da qualidade da intervenção do Projeto Family First – Home Sessions junto das famílias”*, realizaram-se 92% das reuniões de Avaliação de Impacto, 50% das reuniões de Coordenação e 43% das reuniões de Supervisão previstas. Por último, no objetivo estratégico 3 - *“Promover a avaliação e disseminação dos resultados do Projeto Family First – Home Sessions”*, conseguimos aferir que 99% das famílias demonstraram satisfação com as sessões e com o programa no seu todo. Todos os resultados obtidos foram disseminados junto de 254 entidades, sendo que 79 destas constituem 100% das entidades da Rede Social de Guimarães. Foi ainda realizado um seminário final que contou com 553 participantes.

3.2.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Objetivo estratégico 1 – Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 5 ações de formação até ao final do ano 2022; - 85% dos colaboradores do CJSJ participam nas ações de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formações de curta duração com temas adequados e específicos para cada resposta social; - Workshop's temáticos; - Formação para as chefias das respostas sociais; - Programas de formação para a modalidade de Ponto de Encontro Familiar. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações de formação concretizadas; - Nº de colaboradores presentes em cada ação de formação.
		4 500€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações de formação concretizadas: 11 ações (ultrapassou o n.º de ações previstas). - Nº de colaboradores presentes em cada ação de formação: em média participaram 4.78% dos colaboradores em cada ação. No total participaram 24 colaboradores nas ações de formação (82.76% dos colaboradores do CJSJ). - Investimento: 320€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Ações de Formação Frequentadas:</i> Webinar: Casas de Acolhimento e os seus heróis; Gestão do Stress Profissional; Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas; Primeiros socorros; Birras; Gestão de stress e gestão de conflitos; Regime legal da gestão de recursos humanos nas instituições do 3.º setor; Liderança e Trabalho em Equipa; Programas de Formação para a Modalidade de Ponto de Encontro Familiar; Mediação Familiar nos Processos Tutelares Cíveis: Potencialidades e desafios e O Princípio de participação e audição da criança no Sistema Judicial Português. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Não conseguimos atingir os 85% dos colaboradores que participam nas ações de formação, porque entraram dois elementos novos para a equipa educativa da casa de acolhimento no mês de agosto e, por esse motivo, não participaram nas ações anteriormente desenvolvidas. 			

Objetivo estratégico 2 – Zelar e garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos colaboradores participam no diagnóstico do ambiente de trabalho; - 70% das ações definidas são implementadas; - 60% dos colaboradores participam nas ações definidas; - 50% dos colaboradores percecionam uma melhoria no ambiente de trabalho; - 60% dos colaboradores mostram-se satisfeitos com o CJSJ. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um projeto para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável: a) Diagnóstico do ambiente de trabalho; b) Implementação das ações a definir (p.e. convívio de colaboradores, ações de team-building); c) Avaliação do processo e da eficácia; - Avaliação anual de satisfação; - Reuniões mensais: respostas e DTE. 	<p>4 500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº colaboradores das respostas sociais do CJSJ; - Nº colaboradores que participam na avaliação do ambiente de trabalho; - Nº de ações previstas; - Nº de ações implementadas; - Nº colaboradores que participam nas ações implementadas; - Nº colaboradores que percecionam melhorias no ambiente de trabalho; - Nº de colaboradores que revelam satisfação com o CJSJ; - Nº de reuniões realizadas.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº colaboradores das respostas sociais do CJSJ: 39 colaboradores. - Nº colaboradores que participam na avaliação do ambiente de trabalho: 34 colaboradores (87.18% dos colaboradores participaram no diagnóstico). - Nº de ações previstas: 10 ações. - Nº de ações implementadas: 9 ações (90% das ações foram implementadas). - Nº colaboradores que participam nas ações implementadas: 27 colaboradores (69.23% dos colaboradores participaram nas ações). - Nº colaboradores que percecionam melhorias no ambiente de trabalho¹: Pré-teste: 64.71% dos colaboradores estão satisfeitos. Pós-teste: 62.96% dos colaboradores estão satisfeitos. - Nº de colaboradores que revelam satisfação com o CJSJ: 21 colaboradores (72% dos colaboradores mostram-se satisfeitos). - Nº de reuniões realizadas com o DTE: 20 reuniões - Investimento: 3.083.28€ (não ultrapassou o valor estipulado). 			

¹ Consultar o Relatório de Avaliação do Projeto por um Ambiente de Trabalho Saudável (anexo I)

- *Desvios verificados e motivos associados:* não conseguimos atingir o objetivo “100% dos colaboradores participam no diagnóstico do ambiente de trabalho”, uma vez que 5 colaboradores não responderam ao questionário até ao prazo limite. Também não é possível avaliar a percentagem dos colaboradores que percecionam uma melhoria no ambiente de trabalho, uma vez que no pré-teste participaram 34 colaboradores, enquanto no pós-teste participaram 27.

Objetivo estratégico 3 – Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Envolver, pelo menos, 3 Entidades Parceiras nas atividades programadas; - 40% dos convocados comparecem/participam nos eventos/atividades; - 60% dos participantes avaliam positivamente as atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção dos maus-tratos na infância: Laço Azul; - Comemoração de datas festivas: Dia da Família, Dia Mundial da Criança, Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e Natal; - Festa de S. José; - Seminário em formato de <i>Webinar</i>. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Entidades Parceiras envolvidas nas atividades programadas; - Nº de convites enviados pelo CJSJ; - Nº de participantes internos nas atividades; - Nº de participantes da comunidade nas atividades do CJSJ; - Nº de participantes que avaliam positivamente as atividades.
		5 000€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Entidades Parceiras envolvidas nas atividades programadas: 3 Entidades (CPCJ, Câmara Municipal de Guimarães e Câmara Municipal de Felgueiras). - Nº de convites enviados pelo CJSJ: 56 convites (89.29% dos convocados compareceram às atividades) - Nº de participantes internos nas atividades: 59 participantes - Nº de participantes da comunidade nas atividades do CJSJ: 350 participantes - Nº de participantes que avaliam positivamente as atividades: 91 participantes - Investimento: 2 545.14€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> <p><i>Internas</i> – “Dia da Família”; “Dia Mundial da Criança”; “Convenção dos Direitos da Criança” e “Atividade de Natal.</p> <p><i>Externas/Comunidade</i> – “Prevenção dos maus-tratos na infância: Laço Azul”, “III Seminário Família em Foco”².</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Não é possível obter a percentagem correta dos participantes que avaliam positivamente as atividades, uma vez que nem todas as pessoas que participaram avaliaram a atividade. Contudo, realçar que a avaliação dos participantes que responderam aos questionários é positiva. <p>A festa de S. José não foi realizada, porque ainda não estavam reunidas as condições de saúde pública (devido à COVID-19) para a realização da mesma.</p>			

² Consultar o Relatório de Avaliação de Satisfação dos Participantes com o III Seminário “Família em Foco: Infância, Juventude e Família” (anexo II)

Objetivo estratégico 4 – Incrementar os canais de divulgação e informação			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
- Divulgar 90% das ações programadas no plano de comunicação até ao final do ano 2022.	- Elaboração do plano de comunicação; - Elaboração de materiais de informação: <i>flyer's</i> , cartazes, vídeos, montagem de fotografias.	50€	- Nº de ações previstas no plano de comunicação; - Nº de ações divulgadas, previstas no plano de comunicação; - Nº de ações de comunicação divulgadas; - Nº de <i>email's</i> de divulgação enviados.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações previstas no plano de comunicação: 52 ações - Nº de ações divulgadas, previstas no plano de comunicação: 52 ações divulgadas (divulgação de 100% das ações programadas). - Nº de ações de comunicação divulgadas: 257 ações divulgadas (ações previstas, não previstas e histórias). - Nº de <i>email's</i> de divulgação enviados: 0 <i>email's</i> - Investimento: sem custos. - <i>Atividades desenvolvidas</i>: Elaboração de um plano de comunicação³ e respetivos conteúdos, transversal a todas as valências do CJSJ. 			

³ Consultar o Relatório de Avaliação do Plano de Comunicação (anexo III)

Objetivo estratégico 5 – Garantir a satisfação dos utentes do CJSJ			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 75% dos utentes mostram-se satisfeitos com o CJSJ; - Concretização de 65% das ações previstas no plano de atividades específico de cada resposta social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação anual de satisfação; - Implementar o plano de atividades de cada resposta social/projeto. 	<p>Orçamento específico do plano de atividades de cada resposta social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de utentes que revelam satisfação com o CJSJ; - Nº atividades programadas em cada plano de atividades; - Nº de atividades concretizadas.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de utentes que revelam satisfação com o CJSJ: 95 utentes (96.94% dos utentes mostram-se satisfeitos com o CJSJ). - Nº atividades programadas em cada plano de atividades: 85 atividades no total - Nº de atividades concretizadas: 72 atividades concretizadas (84.71% das atividades previstas foram concretizadas). - <i>Investimento: 20 702.56€ (custos das atividades previstas nos planos de atividades de todas as as respostas sociais/projeto).</i> - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Aplicação de questionário de satisfação com o CJSJ a todos os utentes das respostas sociais/projeto do CJSJ e implementação dos planos de atividades de cada resposta social/projeto. 			

3.2.2. CASA DE ACOLHIMENTO

Objetivo estratégico 1 – Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais e de autonomia nas crianças e jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 80% das crianças/jovens em programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - 50% das crianças/jovens melhoram as suas competências pessoais e sociais; - 50% das crianças/jovens realizam as tarefas do instrumento de competências: “Cábula para ser feliz todos os dias...”; - 100% das crianças/jovens realizam atividades diárias de gestão doméstica adequadas à sua faixa etária; - 80% dos jovens com idade igual ou superior a 16 anos adquirem competências de autonomia ao nível da utilização dos recursos na comunidade; - Realizar, pelo menos, 16 Assembleias de Jovens ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) dinamizadas por Entidades Externas; - Implementação do instrumento de aprendizagem de competências pessoais, sociais e de autonomia “Cábula para ser feliz todos os dias...”; - Atividades diárias de gestão doméstica (cozinhar, realizar compras, limpeza e organização dos espaços da CA, tratamento de roupas, etc.); - Exploração e utilização dos recursos da comunidade (banco, caixa multibanco, CTT, etc.); - Assembleias de Jovens. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de programas de DPS realizados; - Nº de crianças/jovens que participam nos programas de DPS; - Nº de crianças/jovens que melhoram as suas competências pessoais e sociais; - Nº de crianças/jovens que realizam as tarefas do instrumento “ Cábula para ser feliz todos os dias...”; - Nº de crianças/jovens que realizam diariamente atividades de gestão doméstica; - Nº de crianças/jovens que melhoram as suas competências ao nível da gestão doméstica; - Nº de jovens que desenvolvem competências de autonomia ao nível da utilização dos recursos na comunidade; - Nº de jovens que possuem competências de autonomia que possibilite um projeto de vida autónomo; - Nº de assembleias de jovens realizadas.
		1 500€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de programas de DPS realizados: 0 programas - Nº de crianças/jovens que participam nos programas de DPS: 0 jovens - Nº de crianças/jovens que melhoram as suas competências pessoais e sociais: 7 jovens (70% dos jovens melhoraram as suas competências pessoais e sociais). - Nº de crianças/jovens que realizam as tarefas do instrumento “Cábula para ser feliz todos os dias...”: 1 jovem (10% dos jovens realizam as tarefas do instrumento de competências: “Cábula para ser feliz todos os dias...”); - Nº de crianças/jovens que realizam diariamente atividades de gestão doméstica: 8 jovens (80% dos jovens realizam atividades de gestão doméstica). 			

- Nº de crianças/jovens que melhoram as suas competências ao nível da gestão doméstica: 7 jovens (70% dos jovens melhoram as suas competências ao nível da gestão doméstica).
 - Nº de jovens que desenvolvem competências de autonomia ao nível da utilização dos recursos na comunidade: 5 jovens (83.33% dos jovens com idade igual ou superior a 16 anos adquirem competências de autonomia ao nível da utilização dos recursos)
 - Nº de assembleias de jovens realizadas: 14 assembleias realizadas.
 - Investimento: sem custos.
 - *Atividades desenvolvidas*: Confeção de refeições; realização de lista de compras; realização de compras no supermercado; gestão financeira; limpeza e arrumação dos quartos, bem como de espaços comuns da unidade; tratamento de roupas; deslocação aos serviços da comunidade autonomamente; “Cábula para ser feliz todos os dias...”; preenchimento do documento “Como foi o meu dia...”, assembleias de jovens.
 - *Desvios verificados e motivos associados*: Os jovens não participaram em programas de desenvolvimento pessoal e social, dada a integração recente dos mesmos e à necessidade de adaptação à CA, bem como à necessidade de estabilização emocional. Por esse mesmo motivo apenas foi implementada a “Cábula para ser feliz todos os dias...” a um jovem, contudo foi iniciada, no final do ano, uma atividade para desenvolvimento de competências pessoais através do preenchimento de um documento intitulado “Como foi o meu dia...”. Não foi possível atingir o objetivo “100% das crianças/jovens realizam atividades diárias de gestão doméstica adequadas à sua faixa etária”, uma vez que um dos jovens possui necessidades educativas especiais que não lhe permitam ainda realizar estas atividades e outro jovem não demonstrou interesse em realizá-las.
- Foram realizadas apenas 14 assembleias, uma vez que nos meses de verão não foi tão fácil realizar as mesmas, dadas as férias dos jovens.

Objetivo estratégico 2 – Promover a participação das crianças/jovens em projetos comunitários

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação das criança/jovens em, pelo menos, uma atividade desportiva e/ou cultural durante o ano 2022; - 40% das crianças/jovens que frequentam o ensino básico participam em atividades extracurriculares; - Dinamizar, pelo menos, uma atividade por trimestre pelos voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP); - 50% das crianças/jovens participam nas atividades desenvolvidas pela CVP; - Garantir a participação dos jovens em, pelo menos, duas atividade desenvolvida por entidades parceiras ao longo do ano 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades desportivas e/ou culturais; - Participação em atividades extracurriculares; - Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Guimarães); - Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas por Entidades Parceiras e/ou Entidades Externas. 	<p>500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades desportivas e/ou culturais realizadas; - Nº de jovens que participaram em atividades desportivas e/ou culturais; - Nº de atividades extracurriculares realizadas; - Nº de jovens que participam em atividades extracurriculares; - Nº de atividades realizadas pelos voluntários da CVP; - Nº de jovens que participam nas atividades desenvolvidas pela CVP; - Nº de atividades dinamizadas por Entidades Parceiras e/ou externas; - Nº de jovens que participam nas atividades desenvolvidas por Entidades Parceiras e/ou externas.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades desportivas e/ou culturais realizadas: 2 atividades - Nº de jovens que participaram em atividades desportivas e/ou culturais: 2 jovens - Nº de atividades extracurriculares realizadas: 0 atividades - Nº de jovens que participam em atividades extracurriculares: 0 jovens - Nº de atividades realizadas pelos voluntários da CVP: 0 atividades - Nº de jovens que participam nas atividades desenvolvidas pela CVP: 0 jovens - Nº de atividades dinamizadas por Entidades Parceiras e/ou externas: 2 atividades - Nº de jovens que participam nas atividades desenvolvidas por Entidades Parceiras e/ou externas: 2 jovens 			

- Investimento: 214€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas:* Os jovens praticaram as seguintes modalidades desportivas: natação e ténis. Foram realizadas as seguintes atividades dinamizadas por Entidades externas: Futebol de rua organizado pela Associação Juvenil Synergia e Campo de férias de verão dinamizado pela Casa da Juventude de Guimarães.
- *Desvios verificados e motivos associados:* Dada a entrada recente dos jovens à Casa de Acolhimento, não foi possível integrar todos os jovens em atividades desportivas e/ou culturais. Os jovens que frequentam o ensino básico não tiveram propostas por parte da escola para participarem em atividades extracurriculares. Não foram realizadas atividades pelos voluntários da CVP, uma vez que as atividades têm sido dinamizadas pelos cuidadores da CA.

Objetivo estratégico 3 – Garantir o sucesso escolar das crianças e jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que 80% das crianças/jovens tenham sucesso escolar no ano de 2022; - Garantir a integração das crianças/jovens nas sessões de apoio ao estudo do Plano Casa; - Garantir o apoio por parte dos professores do Plano CASA sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de apoio ao estudo dinamizadas pelos professores do Plano CASA; - Sessões de apoio ao estudo dinamizadas pelos voluntários da CVP; - Reuniões internas trimestrais entre gestor de caso, educador de referência e criança/jovem; - Participação do gestor de caso e educador de referência nas reuniões escolares de encarregados de educação; - Projeto “Quadro de Mérito”. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de jovens integrados no centro de estudos; - Nº de reuniões internas realizadas; - Nº de reuniões escolares realizadas; - Nº de jovens que obtiveram sucesso escolar.
		Sem custos	
Avaliação sumária: <ul style="list-style-type: none"> - Nº de jovens beneficiam de apoio ao estudo: 2 jovens - Nº de reuniões internas realizadas: 11 reuniões - Nº de reuniões escolares realizadas: 28 reuniões - Nº de jovens que obtiveram sucesso escolar: 5 jovens (83.33% dos jovens tiveram sucesso escolar no ano letivo 2021/2022). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Sessões de apoio ao estudo individuais orientadas pelos Professores do Plano CASA; reuniões internas realizadas com os gestores e educadores de referência; reuniões escolares. 			

Objetivo estratégico 4 – Manter, adequar e inovar os espaços da Casa de Acolhimento

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a manutenção da personalização e decoração de todos os quartos, tendo em conta as preferências das crianças/jovens; - Manter, adequar, remodelar e inovar os espaços da CA; - Criar uma sala de autorregulação emocional na CA durante o ano 2022. 	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração e personalização dos quartos; - Remodelação e inovação dos espaços da CA de acordo com as propostas das crianças/jovens; - Criação de uma sala de autorregulação emocional. 	<p>5 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de quartos personalizados; - Nº de espaços da CA remodelados e criados; - Nº de propostas de remodelação efetuadas pelas crianças/jovens; - Nº de crianças/jovens que participaram nas atividades.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de quartos personalizados: 5 quartos - Nº de espaços da CA remodelados e criados: 5 espaços remodelados e criados - Nº de propostas de remodelação efetuadas pelas crianças/jovens: 0 propostas - Nº de crianças/jovens que participaram nas atividades: 10 jovens - Investimento: 13 934.61€ (ultrapassou o valor previsto). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Decoração e remodelação dos quartos. Criação de quatro novos espaços: três quartos novos e uma casa de banho nova. Remodelação de uma casa de banho. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Não foi criada ainda uma sala de autorregulação emocional, pois o projeto submetido não foi aprovado. O valor estipulado foi ultrapassado devido às obras realizadas na unidade da Casa de Acolhimento. 			

Objetivo estratégico 5 – Promover o convívio e interação entre as crianças e jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 70% das atividades planeadas nos planos mensais de atividades; - Envolver, pelo menos, 70% das crianças/jovens nas atividades planeadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades lúdicas: sessões de cinema na CA e no exterior, festas temáticas, <i>bowling</i>; - Atividades socioeducativas: <i>workshop's</i> de culinária, jogos lúdico-pedagógicos, visitas a locais de interesse coletivo; - Atividades desportivas: atividades radicais, jogos de futebol, jogos de ténis; - Comemoração de datas festivas: carnaval, Halloween, S. Valentim, Magusto; - Campos de férias: Páscoa, Verão e Natal; - Arraial de S. João; - Passeio da Casa; - Colónia de Verão; - Convívio de Natal de Cuidadores e crianças/jovens. 	Financeiros 4 000€	<ul style="list-style-type: none"> - Nº total de atividades planeadas nos planos mensais; - Nº de atividades (dos planos mensais) concretizadas; - Nº de atividades não planeadas e concretizadas; - Nº de jovens que participaram nas atividades; - Nº de jovens que avaliam positivamente as atividades; - Nº de cuidadores que participam nas atividades.
		Avaliação sumária: <ul style="list-style-type: none"> - Nº total de atividades planeadas nos planos mensais: 100 atividades - Nº de atividades (dos planos mensais) concretizadas: 95 atividades (95% das atividades planeadas foram concretizadas). - Nº de atividades não planeadas e concretizadas: 2 atividades - Nº de jovens que participaram nas atividades: 10 jovens (100% dos jovens participaram nas atividades planeadas) - Nº de jovens que avaliam positivamente as atividades⁴: 5 jovens (apenas estes responderam ao questionário, o que comprova que 100% dos jovens avaliaram positivamente as atividades) - Nº de cuidadores que participam nas atividades: em média participaram 2 cuidadores em cada atividade. - Investimento: 954.69€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas: Bowling, Karting, Curso de arbitragem, Atividades de Ténis na CA, Jogos de futebol na CA, Andar de bicicleta, Atividades de Verão (piscina, idas à praia, passeios à penha, parque da cidade e shopping), Cinema, Atividades de passeio/caminhadas (São Torcato, Shopping, Guimarães, Feira Afonsina), Atividades lúdicas na casa (jogos na playstation, jogos</i> 	

⁴ Consultar o Relatório de Avaliação de Satisfação dos Utentes com as Atividades da Casa de Acolhimento (anexo IV)

de computador, jogos de tabuleiro), Festa de São João, Comemoração do dia de *Halloween*, Magusto, Ceia de Natal, Passeio da Casa (Gerês), Festa da Francesinha, Andar de teleférico e assistir ao rally, *Workshop* de jardinagem, Comemoração de datas festivas (São Valentim, Dia do Pai, festas de aniversário).

- *Desvios verificados e motivos associados*: Apenas 5 jovens responderam ao questionário de satisfação, pois alguns jovens foram saindo da CA.

Objetivo estratégico 6 – Envolver os colaboradores da CA, enquanto agentes socioeducativos, por forma a garantir o desenvolvimento integral das crianças/jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 85% das reuniões planeadas; - 70% dos colaboradores participam nas reuniões agendadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões semanais entre equipa técnica e direção técnica; - Reuniões quinzenais entre equipa técnica e equipa educativa; - Reuniões mensais de equipa técnica alargada; - Reuniões mensais de supervisão. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões planeadas; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de colaboradores que participam nas reuniões.
		3 300€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões planeadas: 85 reuniões - Nº de reuniões realizadas: 59 reuniões (69.41% das reuniões planeadas foram realizadas). - Nº de colaboradores que participam nas reuniões: 15 colaboradores (resulta numa média de 75% colaboradores que participam nas reuniões). - Investimento: 2 550€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> reuniões de equipa técnica + direção técnica, reuniões de equipa técnica + equipa educativa, reuniões de equipa alargada, reuniões de supervisão. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Foram realizadas menos 26 reuniões, não atingindo assim o objetivo proposto “Realizar, pelo menos, 85% das reuniões planeadas” por impossibilidade das equipas reunirem em determinados momentos do ano, nomeadamente em períodos de férias dos colaboradores. 			

Objetivo estratégico 7 – Envolver e acompanhar as famílias das crianças/jovens, dotando-as de competências pessoais, sociais e parentais, privilegiando como projeto de vida a reintegração familiar			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 60% das famílias participam nas atividades dinamizadas pela CA; - Realizar, pelo menos, 10 visitas domiciliárias; - 60% das famílias melhoram as suas competências parentais; - 60% das famílias reestabelecem vínculos afetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento das famílias em atividades dinamizadas pela CA; - Visitas domiciliárias; - Dinamização de atividades com as famílias para aquisição de competências parentais. 	<p style="text-align: center;">Financeiros</p> <p style="text-align: center;">1 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas com as famílias; - Nº de famílias que participam nas atividades planeadas; - Nº de visitas domiciliárias realizadas; - Nº de contactos estabelecidos com as famílias; - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais; - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos; - Nº de reintegrações familiares.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas com as famílias: 1 atividade - Nº de famílias que participam nas atividades planeadas: 1 família (50% das famílias participam na atividade). - Nº de visitas domiciliárias realizadas: 10 visitas domiciliárias - Nº de contactos estabelecidos com as famílias: 213 contactos estabelecidos - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais: 3 famílias (30% das famílias melhoram as competências parentais). - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos: 5 famílias (50% das famílias reestabelecem vínculos afetivos). - Nº de reintegrações familiares: 2 reintegrações - Investimento: sem custos - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Atividade de S. Valentim, com a participação de uma família, realização de visitas domiciliárias, encaminhamento de uma mãe para o Programa de Educação Parental “Mais Família, mais Jovem” dinamizado pelo CAFAP do CJSJ. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> À data da realização da atividade com as famílias apenas se encontravam dois jovens acolhidos. Não se conseguiu atingir as percentagens de famílias que melhoram as suas competências parentais e reestabelecem vínculos afetivos, pois as famílias têm apresentado várias lacunas ao nível das competências pessoais, sociais e parentais, havendo a necessidade de intervir num período mais alargado de tempo para poder proporcionar às mesmas a participação em programas de educação parental. 			

3.2.3. CRECHE ROSAS AMORIM VIEIRA

Objetivo estratégico 1 – Promover a participação em tradições culturais/sociais			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 75% das crianças nas atividades do PAA; - 70 % das crianças desenvolvem competências motoras e cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial: Música; Animal; Alimentação; Árvore e da água; - Halloween; - S. Martinho; - Dia Nacional do Pijama; - Dia de Reis; - Dia de S. Valentim; - Carnaval; - Dia do Pai; - Páscoa; - Dia do Livro Infantil; - Dia da Mãe. 	<p>Financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participaram nas atividades; - Nº de crianças que desenvolveram competências motoras e cognitivas.
		<p>900€</p>	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades programadas concretizadas: 11 atividades - Nº de crianças que participaram nas atividades: em média 36 crianças (90% das crianças participam nas atividades). - Nº de crianças que desenvolveram competências motoras e cognitivas: em média 36 crianças (90% das crianças desenvolveram competências motoras e cognitivas). - Investimento: 128,73€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Dia Mundial: Música; Animal; Alimentação; Halloween; S. Martinho, Dia de Reis; Dia do Pai; Páscoa; Dia do Livro Infantil; Dia da Mãe. 			

Objetivo estratégico 2 – Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças socializam com os vários grupos etários; - Promover o contacto com a natureza a 75% das crianças; - 85% das crianças participam na festa final de ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Outono; - Inverno; - Primavera; - Verão; - Festa Final de Ano; - Atividades de Exploração Livre. 	600€	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades de socialização; - Nº de crianças que participam nas atividades de socialização; - Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participam nas atividades de exploração da natureza; - Nº de crianças que participam na festa de final de ano.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades de socialização: 6 atividades - Nº de crianças que participam nas atividades de socialização: em média 36 crianças (90% das crianças participam nas atividades). - Nº de atividades programadas concretizadas: 8 atividades - Nº de crianças que participam nas atividades de exploração da natureza: em média 36 crianças (90% das crianças participam nas atividades). - Nº de crianças que participam na festa de final de ano: 39 crianças (97,5% das crianças participaram na festa final de ano). - Investimento: 464,45€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> 3 atividades por cada estação do ano, sendo referente uma a cada sala; Festa Final de Ano; 5 atividades de exploração livre no berçário; 10 atividades de exploração livre na sala 1; 10 atividades de exploração livre na sala 2. 			

Objetivo estratégico 3 – Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos Encarregados de Educação participam nas reuniões individuais; - Garantir a participação de, pelo menos, 50% dos encarregados de educação nos ciclos de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração/Adaptação; - Ciclos de Partilha. 	<p>500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de encarregados de educação que participam nas reuniões; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de encarregados de educação que participam nos ciclos de partilha; - Nº de ciclos de partilha realizados.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de encarregados de educação que participam nas reuniões: em média 32 encarregados de educação (91.43% dos encarregados de educação participam nas reuniões). - Nº de reuniões realizadas: 104 reuniões realizadas - Nº de encarregados de educação que participam nos ciclos de partilha: em média 7 encarregados de educação (19.4% dos encarregados de educação participam nos ciclos de partilha). - Nº de ciclos de partilha realizados: 2 ciclos - Investimento: 18,45€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> 33 reuniões de integração/adaptação e 2 Ciclos de Partilha. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Foi necessário incluir uma reunião de encarregados de educação no 4ºtrimestre para feedback da integração/adaptação; O ciclo de partilha perspectivado para o 3ºtrimestre, foi realizado no 4ºtrimestre devido à disponibilidade do CAFAP. 			

3.2.4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Objetivo estratégico 1 – Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co) parentalidade positiva			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 70% das famílias comparecem às sessões agendadas; - 60% das famílias melhoram as suas competências parentais; - 60% das famílias melhoram as suas dinâmicas familiares; - 60% dos participantes melhoram as suas competências pessoais e sociais; - 60% das famílias reduzem os conflitos familiares; - 60% das famílias reestabelecem vínculos afetivos; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de supervisão; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de equipa programadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões Familiares; - Sessões Individuais de Acompanhamento Psicossocial e Educativo; - Supervisão de Convívios Familiares; - Sessões de Mediação Familiar; - Ações de Formação Parental (AFP); - Supervisão MAIFI; - Reuniões de Equipa Quinzenais. 	<p>3 500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº convocatórias; - Nº participantes; - Nº total de sessões; - Nº visitas domiciliárias; - Nº atendimentos; - Nº sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo; - Nº sessões de supervisão de convívios familiares; - Nº sessões de mediação familiar; - Nº de PIAF'S; - Nº de Relatórios de Avaliação Familiar; - Nº de famílias melhoram as suas competências parentais; - Nº de Famílias que melhoram as suas dinâmicas familiares; - Nº de participantes que melhoram competências pessoais e sociais; - Nº de Famílias que reduzem os conflitos familiares; - Nº de Famílias que reestabelecem vínculos afetivos; - Nº de sessões de AFP; - Nº de famílias que avaliam positivamente a AFP; - Nº de ações de AFP; - Nº de reuniões de supervisão programadas; - Nº de reuniões de supervisão realizadas;

			<ul style="list-style-type: none"> - Nº de técnicos que participam nas reuniões de supervisão; - Nº de reuniões de equipa realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº convocatórias: 610 convocatórias - Nº participantes: 469 participantes (77% das famílias comparecem às sessões agendadas). - Nº total de sessões: 226 sessões - Nº visitas domiciliárias: 85 visitas domiciliárias - Nº atendimentos: 109 atendimentos - Nº sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo: 0 sessões - Nº sessões de supervisão de convívios familiares: 236 sessões de supervisão de convívios - Nº sessões de mediação familiar: 4 sessões - Nº de PIAF'S: 95 PIAF's - Nº de relatórios de avaliação familiar: 34 relatórios - Nº de famílias melhoram as suas competências parentais: 65% das famílias melhoraram as competências parentais - Nº de famílias que melhoram as suas dinâmicas familiares: 67.31% das famílias melhoraram as dinâmicas familiares - Nº de participantes que melhoram competências pessoais e sociais: 68.18% dos participantes melhoraram competências pessoais e sociais - Nº de famílias que reduzem os conflitos familiares: 29.41% das famílias reduziram os conflitos familiares - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos: 54.55% das famílias reestabeleceram vínculos afetivos - Nº de sessões de AFP: 23 sessões - Nº de famílias que avaliam positivamente a AFP: 25 famílias - Nº de ações de AFP: 2 ações (Mais Família Mais Criança – Mais Família Mais Jovem). - Nº de reuniões de supervisão programadas: 13 reuniões agendadas - Nº de reuniões de supervisão realizadas: 7 reuniões realizadas 			

- Nº de técnicos que participam nas reuniões de supervisão: 4 técnicos (100% dos elementos participam nas reuniões de supervisão).
- Nº de reuniões de equipa realizadas: 17 reuniões realizadas
- Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa: 4 técnicos (100% dos elementos participam nas reuniões de equipa).
- Investimento: 788.47€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas:* Sessões familiares; sessões de supervisão de convívios familiares; sessões de mediação familiar; ações de formação parental; supervisão MAIFI; reuniões de equipa quinzenais.
- *Desvios verificados e motivos associados:* Não foram realizadas 6 reuniões de supervisão MAIFI, por motivos inerentes à Doutora Ana Teixeira de Melo. Por sua vez, não se realizaram 9 reuniões de equipa por imprevistos inerentes ao acompanhamento familiar. Os conflitos familiares reduziram somente em 29,41% das famílias, tendo em conta que os progenitores mostram bastante resistência à mudança, à mediação familiar, à comunicação e resolução dos problemas, mantendo o foco no conflito. Os vínculos afetivos foram restabelecidos somente em 54.55% das famílias, uma vez que a criança tem estabelecida, muitas vezes, uma relação de aliança com o progenitor residente o que dificulta a interação e relação com o outro progenitor e ainda porque às vezes as situações que chegam ao CAFAP, provêm de um período prolongado de ausência de contactos entre a criança/jovem e o progenitor não residente o que dificulta/prolonga o período necessário para o restabelecimento de vínculos.

Objetivo estratégico 2 – Promover e melhorar a aproximação do CAFAP à comunidade			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Manter 90% da taxa de ocupação do CAFAP; - 50% dos convocados comparecem aos eventos; - Divulgar práticas de parentalidade positiva à comunidade, em pelo menos, 90% dos canais de comunicação e parceiros existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de resultados do CAFAP; - Celebração do Aniversário do CAFAP; - Rubrica “Bons Pais, Bons Filhos” (em parceria com o Grupo Santiago); - Rubrica “Pais & Filhos” (em parceria com o Diário do Minho); - Publicações/conteúdos para as redes sociais. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº processos acompanhados; - Nº total de referências; - Nº total do alcance das publicações: - Nº de convites enviados; - Nº de participantes; - Nº de reuniões interinstitucionais; - Nº total de práticas de parentalidade positivas divulgadas.
		500€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Processos acompanhados: 106 processos (média anual de ocupação superior a 90%). - Nº total de referências: 44 referências. - Nº total do alcance das publicações (rubricas e publicações): 16 800 visualizações referentes às rubricas; 7 894 visualizações referentes às publicações (as práticas de parentalidade positiva à comunidade foram divulgadas em 100% dos canais de comunicação e parceiros existentes). - Nº de convites enviados: 30 convites. - Nº de participantes: 15 participantes (50% dos convocados comparecem aos eventos). - Nº de reuniões interinstitucionais: 45 reuniões. - Nº total de práticas de parentalidade positivas divulgadas: 104 práticas de parentalidade positiva divulgadas. - Investimento: 76.67€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Manutenção das rubricas “Bons Pais, Bons Filhos” e “Pais & Filhos”; implementação do Plano de Comunicação Interno do CJSJ para o ano de 2022; apresentação dos resultados do CAFAP através da projeção de um vídeo identificativo das atividades implementadas pelo CAFAP no ano de 2022; celebração do aniversário do CAFAP. 			

Objetivo estratégico 3 – Envolver as famílias nas atividades promovidas pelo CAFAP e pela comunidade			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 50% dos convocados comparecem/participam nos eventos; - 80% dos participantes avaliam positivamente os eventos; - 50% das Famílias envolvem-se em ações na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - “Investir em Nós”; - Hora do Conto; - Livro Digital do CAFAP; - Prevenção da Violência Contra as Mulheres. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de convites enviados; - Nº de participantes; - Nº de participantes que avaliam positivamente as ações; - Nº participantes envolvidos em ações da comunidade; - Nº participantes da comunidade envolvidos em ações do CAFAP.
		2 000€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de convites enviados: 15 convites. - Nº de participantes: 8 (53.3% dos convocados comparecem aos eventos). - Nº de participantes que avaliam positivamente as ações: 8 (100% dos participantes avaliaram positivamente os eventos). - Nº de participantes envolvidos em ações da comunidade: 0 participantes. - Nº de participantes da comunidade envolvidos em ações do CAFAP: 9.193 participantes. - Investimento: 69.04€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> “Investir em Nós”; Hora do Conto; Livro Digital do CAFAP; Prevenção da Violência Contra as Mulheres e Clube da Leitura (esta última foi desenvolvida e implementada, mas não se encontrava contemplada como atividade do Plano de Atividades). - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> Para a contabilização dos participantes que avaliaram positivamente as ações, contamos com o questionário passado às famílias que frequentaram o Programa “Investir em Nós”, sendo que as restantes atividades não foram passíveis de avaliação. 			

3.2.5. PROJETO FAMILY FIRST – HOME SESSIONS

Objetivo estratégico 1 – Promover a Parentalidade Positiva junto das famílias que integram o Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 70% das famílias comparecem às sessões agendadas; - 65% das famílias melhoram as suas competências pessoais, sociais, parentais e familiares; - 65% das famílias melhoram o exercício da parentalidade e a sua autonomização; - 65% das famílias melhoram as dinâmicas familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atendimentos às famílias do Programa de Educação Parental <i>Family First – Home Sessions</i>; - Realização das sessões do Programa de Educação Parental <i>Family First – Home Sessions</i>; - Realização de sessões de follow-up do Programa de Educação Parental <i>Family First – Home Sessions</i>; - Realização de atividade grupal de convívio com as famílias que participaram no Programa de Educação Parental <i>Family First – Home Sessions</i>. 	<p style="text-align: center;">Financeiros</p> <p style="text-align: center;">6 880€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atendimentos programados; - Nº de atendimentos realizados; - Nº de participantes do <i>Family First – Home Sessions</i>; - Nº de sessões programadas; - Nº de sessões dinamizadas; - Nº de famílias que apresentaram melhorias ao nível das competências pessoais, sociais, parentais e familiares; - Nº de famílias que melhoram o exercício da parentalidade; - Nº de famílias que melhoram as dinâmicas familiares; - Nº de informações sociais realizadas; - Nº de famílias convidadas para participarem na atividade grupal de convívio; - Nº de famílias que participam na atividade grupal de convívio.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atendimentos programados: 121 atendimentos. - Nº de atendimentos realizados: 85 atendimentos realizados. - Nº de participantes do <i>Family First – Home Sessions</i>: 201 participantes. - Nº de sessões programadas: 422 sessões programadas. - Nº de sessões dinamizadas: 294 sessões dinamizadas (70% das famílias comparecem às sessões agendadas). 			

- Nº de famílias que apresentaram melhorias ao nível das competências pessoais, sociais, parentais e familiares: 40 famílias (66% das famílias melhoram as suas competências).
- Nº de famílias que melhoram o exercício da parentalidade: 40 famílias (66% das famílias melhoram o exercício da parentalidade).
- Nº de famílias que melhoram as dinâmicas familiares: 40 famílias (66% das famílias melhoram as dinâmicas familiares).
- Nº de informações sociais realizadas: 67 informações.
- Nº de famílias convidadas para participarem na atividade grupal de convívio: 23 famílias convidadas.
- Nº de famílias que participam na atividade grupal de convívio: 14 famílias que participaram.
- Investimento: 5.187,70€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas*: atendimentos às famílias, sessões do Programa de educação Parental, sessões de *follow-up* e atividade grupal de convívio.

Objetivo estratégico 2 – Promover a melhoria da qualidade da intervenção do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i> junto das famílias			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 100% das reuniões de Avaliação de Impacto são realizadas; - 90% das reuniões de Coordenação são realizadas; - 90% das reuniões de Supervisão são realizadas; - 100% das reuniões são registadas para implementação das orientações/procedimentos necessários à melhoria da qualidade da intervenção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões mensais de Avaliação de Impacto; - Realização de reuniões mensais de Coordenação; - Realização de reuniões quinzenais de Supervisão. 	<p>Financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões de Avaliação de Impacto programadas; - Nº de reuniões de Avaliação de Impacto realizadas; - Nº de reuniões de Coordenação programadas; - Nº de reuniões de Coordenação realizadas; - Nº de reuniões de Supervisão programadas; - Nº de reuniões de Supervisão realizadas.
		<p>Sem custos</p>	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões de Avaliação de Impacto programadas: 12 reuniões programadas - Nº de reuniões de Avaliação de Impacto realizadas: 11 reuniões realizadas (92% das reuniões de Avaliação de Impacto são realizadas). - Nº de reuniões de Coordenação programadas: 12 reuniões programadas. - Nº de reuniões de Coordenação realizadas: 6 reuniões realizadas (50% das reuniões de Coordenação são realizadas). - Nº de reuniões de Supervisão programadas: 24 reuniões programadas. - Nº de reuniões de Supervisão realizadas: 10 reuniões realizadas (42% das reuniões de Supervisão são realizadas). - Investimento: sem custos. 			

- *Atividades desenvolvidas*: reuniões de avaliação de impacto, reunião de coordenação e reuniões de supervisão.
- *Desvios verificados e motivos associados*: não foi realizada uma reunião de Avaliação de Impacto porque, dado o volume de trabalho, a equipa técnica do Projeto não conseguiu concluir a inserção nas bases de dados a tempo da realização da mesma; não foram realizadas seis reuniões de Coordenação dado o volume de trabalho do serviço/ a incompatibilidade horária dos participantes; o mesmo aconteceu em relação a catorze reuniões de Supervisão. Todavia existiu articulação pontual para a discussão e a resolução dos assuntos mais urgentes e/ou prioritários.

Objetivo estratégico 3 – Promover a avaliação e disseminação dos resultados do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento a 100% da meta contratualizada; - Alcançar 100% dos beneficiários previstos para o Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - Alcançar 100% das famílias previstas para o Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - 90% das famílias demonstram satisfação com o Programa de Educação Parental do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - Disseminar os resultados alcançados junto de 80% das entidades da Rede Social da área geográfica de intervenção do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização da Avaliação de Impacto do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - Comunicação dos resultados do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - Realização de Seminário Final sobre o Impacto do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>; - Elaboração de conteúdos para as redes sociais. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes do <i>Family First – Home Sessions</i>; - Nº de famílias do <i>Family First – Home Sessions</i>; - Nº de sessões com avaliação positiva por parte dos participantes; - Nº de sessões com avaliação positiva por parte dos formadores; - Nº de avaliações positivas da formação por parte dos formandos; - Nº de avaliações positivas dos formadores por parte dos formandos; - Nº de famílias que apresentaram uma melhoria ao nível das competências pessoais, sociais, parentais e familiares; - Nº das entidades da Rede Social de Guimarães em que os resultados foram disseminados; - Nº das entidades em que os resultados foram disseminados; - Nº de participantes no Seminário Final; - Nº de avaliações positivas do Seminário Final por parte dos participantes.
		3 300€	
Avaliação sumária:			
<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes do <i>Family First – Home Sessions</i>: 201 participantes (101% dos beneficiários previstos para o Projeto). - Nº de famílias do <i>Family First – Home Sessions</i>: 61 famílias (122% das famílias previstas para o Projeto). 			

- Nº de sessões com avaliação positiva por parte dos participantes: 7744 sessões (99% das famílias demonstram satisfação com as sessões do Programa de Educação Parental).
- Nº de sessões com avaliação positiva por parte dos formadores: 3853 sessões.
- Nº de avaliações positivas da formação por parte dos formandos: 1140 avaliações positivas (99% das famílias demonstram satisfação com o Programa de Educação Parental).
- Nº de avaliações positivas dos formadores por parte dos formandos: 1420 avaliações positivas (100% das famílias demonstram satisfação com as formadoras do Programa de Educação Parental).
- Nº de famílias que apresentaram uma melhoria ao nível das competências pessoais, sociais, parentais e familiares: 40 famílias (66% das famílias melhoram as suas competências; 101% da meta contratualizada foi cumprida).
- Nº de entidades da Rede Social de Guimarães em que os resultados foram disseminados: 79 entidades (100% das entidades da Rede Social de Guimarães).
- Nº de entidades em que os resultados foram disseminados: 254 entidades.
- Nº de participantes no Seminário Final: 553 participantes.
- Nº de avaliações positivas do Seminário Final por parte dos participantes: 56 avaliações positivas.
- Investimento: 34,44€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas:* Avaliação de Impacto do Projeto *Family First – Home Sessions*, comunicação dos resultados do Projeto e realização de Seminário Final.

4. DADOS FINANCEIROS

PREVISÃO DE CUSTOS / VALOR GASTO

	Previsão de custos	Valor gasto
Atividades transversais	14 050,00€	5 948,42€
Casa de Acolhimento	15 300,00€	17 653,30€*
Creche Rosas Amorim Vieira	5 300,00€	611,63€
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	6 000,00€	934,18€
Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>	10 180,00€	5 222,14€
TOTAL**:	50 830,00€	30 369,67€

RECEITAS / PROVEITOS COM O “III SEMINÁRIO FAMÍLIA EM FOCO”

Emissão de certificados	15,00€
Patrocínios	1 000,00€
TOTAL**:	1 015,00€

Notas:

* A casa de acolhimento ultrapassou o orçamento previsto, porque houve a criação de três quartos novos e remodelação de duas casas de banho na unidade.

** Não dispensa a leitura/ consulta do Relatório Anual de Contas.

5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CJSJ⁵

5.1. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM A CASA DE ACOLHIMENTO

Foi realizado um questionário *online* de avaliação da satisfação dos utentes com a Casa de Acolhimento.

A análise das respostas dos jovens ao questionário de avaliação da satisfação com a Casa de Acolhimento permite concluir que os jovens, no geral, encontram-se satisfeitos com a mesma, visto que no total das questões elencadas no documento, 40% das respostas correspondem a “*Concordo*”, 57.58% a “*Concordo Totalmente*” e 2.42% a “*Nem concordo nem discordo*”, além de nenhuma questão apresentar resposta de discordância.

Em suma, os jovens encontram-se satisfeitos com as “*Instalações, Equipamento e Sinalética*”, o “*Atendimento e Comunicação*”, e com a “*Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade*”. Adicionalmente, destaca-se que todos os jovens recomendariam o CJSJ e, se tivessem oportunidade, não mudariam de Instituição.

5.2. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM A CRECHE

Foi realizado um questionário *online* de avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação com a Creche.

Assim, realizada uma análise geral de todas as respostas obtidas ressalva-se que 30.40% dos Encarregados de Educação responderam “*Concordo Totalmente*”, 60.79% responderam “*Concordo*”, 0.18% optaram por “*Discordo Totalmente*”, 3.42% responderam “*Não sei*”, 3.42% corresponde a “*Não se Aplica*” e 1.26% corresponde a “*Não concordo nem discordo*”.

Desta forma, apura-se que a maioria das questões apresenta elevada percentagem de satisfação com o CJSJ, não se realçando discordância em nenhuma questão em particular.

Todos os respondentes recomendariam o CSJS e apenas um afirma que, se tivesse possibilidade, mudaria de instituição.

⁵ Para uma consulta mais detalhada, consultar os Relatórios de Avaliação da Satisfação dos Utentes com o CJSJ (Anexo V)

5.3. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM O CAFAP

Foi realizado um questionário *online* de avaliação da satisfação dos utentes com o CAFAP.

O presente relatório analisa as respostas de 65 Famílias, relativamente à satisfação com as atividades do CAFAP do CJSJ. Realizada uma análise geral de todas as respostas obtidas ressalva-se que, a maioria das respostas foram de concordância, sendo que 38 famílias responderam a “*Concordo*” (58,5%); 16 famílias responderam “*Concordo Totalmente*” (24.7%); 4 famílias responderam a “*Não se aplica*” (6.20%); 3 famílias responderam a “*Não sei*” (4,25%); 3 famílias responderam “*Não concordo nem discordo*” (4,29%); 1 família respondeu “*Discordo*” (1.63%); e que a opção “*Discordo Totalmente*” nunca foi utilizada.

Através desta análise podemos afirmar que, de um modo global, os utentes acompanhados pelo CAFAP do CJSJ encontram-se satisfeitos.

Sendo que um dos principais objetivos da resposta social é a melhoria contínua quer do espaço físico, quer do desempenho da equipa técnica, para darmos uma resposta de qualidade aos N/ utentes, iremos implementar melhorias, primordialmente nos itens que obtiveram resultados menos positivos. Em suma, verifica-se que os utentes do Centro Juvenil de S. José, valência CAFAP, encontram-se satisfeitos (83% - percentagem correspondente a respostas “*Concordo*” e “*Concordo Totalmente*”).

5.4. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM O PROJETO FAMILY FIRST

Durante as sessões do Programa de Educação Parental, as famílias foram convidadas a realizar diversas atividades, onde cuidadores e crianças/jovens realizaram as atividades per si, com vista à mudança de estilos parentais e adequação dos mesmos.

Para se proceder à avaliação da satisfação dos formandos, no final de cada sessão, foi aplicado um questionário a ser respondido através de uma escala de 1 (insuficiente) a 5 (excelente). Da mesma forma, no final da formação foram aplicados dois questionários: um para avaliar a formação na sua generalidade e outro para avaliar cada formadora. Estes continham uma escala de 0 (sem opinião) a 4 (muito bom).

Através da análise de todas as respostas, foi notória a satisfação dos formandos com as sessões, com a formação na sua generalidade e com as formadoras. Os índices de satisfação corresponderam a 99% no caso da satisfação com as sessões e com a formação e a 100% no caso da satisfação com as formadoras.

Assim, face à satisfação dos participantes, futuros projetos devem continuar a apostar em atividades que vão ao encontro das necessidades das famílias, promovendo competências pessoais, sociais, parentais e familiares de uma forma diferenciada e inovadora. A autonomia das famílias deverá continuar a ser fomentada através das atividades desenvolvidas, com o objetivo de promover a responsabilidade das famílias face ao ultrapassar dos seus desafios.
(editado)

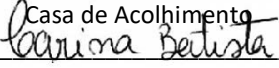
6. CONCLUSÃO

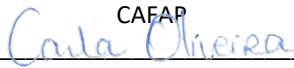
De um modo geral, é possível avaliar e concluir que o Plano de Atividades 2022 foi implementado com sucesso, na medida em que a maioria dos objetivos estratégicos a que as respostas sociais/projeto do Centro Juvenil de S. José se propuseram alcançar foram atingidos, uma vez que quase todas as atividades foram realizadas. Este ano civil conseguiu-se retomar alguma normalidade no funcionamento da Instituição, bem como na dinamização das atividades proposta em Plano de Atividades, dado o levantamento das medidas restritivas provocadas pela situação epidemiológica a que o País esteve sujeito.

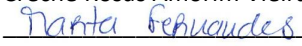
De referir que esta análise positiva também é corroborada pela avaliação de satisfação por parte dos utentes das várias respostas sociais/projeto, no que diz respeito quer à avaliação de satisfação com a Instituição, quer ao nível da avaliação de satisfação com as atividades desenvolvidas.

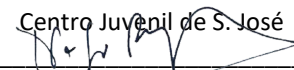
O Centro Juvenil de S. José tem-se dedicado ao longo dos anos ao acolhimento, reinserção e acompanhamento das crianças/jovens em situação de risco e/ou perigo, trabalhando paralelamente com famílias em risco psicossocial, através de uma intervenção preventiva vocacionada no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, familiares e parentais. Deste modo, torna-se importante continuar a apostar na criação de Planos de Atividades uniformizados e inovadores, mas ao mesmo tempo realistas e concisos, de modo a colmatar as necessidades apresentadas pelos públicos-alvo/ beneficiários da Instituição. Para além disso, para enriquecimento da avaliação das atividades e do impacto das mesmas, foi criado, este ano, um relatório de Impacto das Atividades 2022⁶. Tal relatório permitirá realizarmos uma avaliação comparativa nos próximos anos, com o intuito de melhorarmos a nossa estratégia de intervenção.

Guimarães, 2 de março de 2023

A Diretora Técnica da
Casa de Acolhimento

(Dra. Carina Batista)

A Coordenadora Técnica do
CAFAP

(Dra. Carla Oliveira)

A Coordenadora Pedagógica da
Creche Rosas Amorim Vieira

(Dra. Marta Fernandes)

O Diretor Executivo do
Centro Juvenil de S. José

(Dr. Tiago Borges)

⁶ Consultar o relatório de Impacto de Atividade 2022 (anexo VI).